

In tempore illo consurget MI-
CHAEL, PRINCEPS MA-
GNUS, qui stat pro filiis po-
puli tui: et veniet tempus,
quale non fuit, ab eo ex quo
gentes esse cæperunt, usque ad
tempus illud.

DANIEL CAP. 12. V. 1.



Se a Tuba, q̃ emboquei altisonante,
Os tyrannos tremer só fez n'ou-
tr'ora ;
D'alta verdade ao som estrepitoso
De os fazer baquear o tempo he
agora . . .

A TROMBETA FINAL.

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA, E LITERARIA.

N.º 150.)

TERÇA FEIRA 23 DE FEVEREIRO.

(Preço 40 rs.)

A NORA COM SEUS ALCATRUZES.

Grandes, Pequenos, Ricos, Pobres, Coxos!!... Aleijados, Pretos, Brancos, Mulatos, Cegos, Surdos, Mudos, Tapuas, Cururocas, Moleques, Caboucos, Cabras, etc. etc. etc., tudo são Entes, de que se compõe o vasto Globo, que á maneira de Nora com alcatruzes sobem huns para descerem outros, e vazão-se estes para se encherem aquelles.

Por huma Lei eterna, que entretem o mundo fysico, acontece que os mesmos principios, que parece destruir os Seres, os vivificão cada vez mais, e tornão tanto mais vigorosos, quanto aquelles são mais activos. No mundo moral a Providencia prepara tambem tempestades, que remontão a razão, e fazem reviver o genio, que sem aquelles embates poderia desvanecer-se, ou ficar em apathia: lêa-se a Historia de Roma, e veremos como os Romanos, sendo mutuamente observados, e vistos pelos olhos das Leis, produzião maiores virtudes, abafando paixões baixas.

O homem público, que não prevê a fragilidade das virtudes humanas, ado-

ptando por base das suas operações huma ambição sustentada á sombra de maiores virtudes, e talentos, deve ter as consequencias, que são naturaes resultados de estabelecimentos humanos, que vem a ser a ruína, e a morte: tanto he infallivel a Lei, que por força da qual succede que tudo, o que não sobe, cahe: (aqui se vê desandar o calibre com os alcatruzes.)

Quando a ambição dos homens he avarenta no meio da fortuna, e das riquezas, que muitas vezes lhes resulta dos despojos dos vencidos, seduzidos por encantos lisonjeiros começam a olhar de perfil os peitos, onde se não aquartelão paixões baixas, e effeminadas, perdendo de vista, com a força da cegueira, que a satisfação, que se tira da vingança, he momentanea; e eterna a que se tira da clemencia; e que ordinariamente acontece que a mesma ambição, que os devora, raras vezes deixa de forjar-lhes os ferros da sua escravidão, e que podem vir a cahir debaixo do jugo, que impõe aos outros, ficando assim sepultado o immenso orgulho debaixo das suas mesmas ruinas, e iniquidade.

O abuso, que os Magistrados fizeram

do seu poder em Roma, os tornava desprezíveis, e odiosos; a irregularidade, por que as pertencções se concedião a huas, irritava os outros. Ninguem era já Cidadão de Roma senão por huma especie de ficção; ninguem já tinha os mesmos Deoses, os mesmos Templos, os mesmos muros; e como se não via Roma com os mesmos olhos, já os Romanos lhe não tinham amor, antes sim perdido os bons sentimentos, que lhe consagravão. O despotismo, e a tyrannia reinava em toda a parte; os Povos tinham perdido pela violencia o amor aos Romanos: estes pela sua parte desafiavão o odio de todos. Com hum orgulho insolente, tudo julgavão pertencer-lhes; e para o conseguirem applicavão os meios vis, baixos, e crueis: mas sendo vencidos algumas vezes, e perdendo assim o fanatismo das victorias constantes, e a crença de invenciveis, cahio por terra esse immenso poder, que parecia assentar sobre os fundamentos do Universo.

E não estarão no mesmo caso os nossos Pedreiros, que pertendem hoje subjugar o mundo inteiro com as armas do engano, da intriga, do enredo, da trapaça, do descontentamento, da desunião, e do desaforo?! Ah! Malvados, de todos os lados se levantarão mãos terriveis, que arruinarão aquellas, com que tendes almeado os Principes, e daremos ao Universo huma justa vingança, e satisfação. Que! Não conhecem já os Pedreiros embasbacados que a sua *louvada estrella* padece eclipses á vista das Armas Russas, Hespanholas, e Portuguezas? E não sabemos nós que esse cadaverico Colosso, composto de homens de diferentes Nações, abandonão a cada passo a Bandeira Republicana? Desande de todo o calibre: suba a Realeza guiada pela honra, pela constancia, e brio; e desça o Pedreirismo ao poço dos abysmos, donde surgio, e lá para sempre jaza com o descaramento, e cabala por todos os Seculos dos Seculos: Assim seja.

COMMUNICADO.

O pequeno Saldanha.

Hum homem do mais vil caracter por qualquer lado, que se examine em seu comportamento civil, e politico; que, co-

mo bom Pedreiro, vestio a libré da Revolução de 1820; que nunca estudou senão pelos infames Livros = Theresa Philosopha, Compadre Mattheus, Contracto Social, etc. etc.; que se retirou para o Campo, e se está inculcando doente, porque está compromettido a não defender a Causa d'El-Rei Nosso Senhor, o Senhor D. MIGUELI; que parece o Pai da mentira, porque não falla, ou pôde escrever a verdade, etc. etc.; este mesmo homem pôde conseguir por meio de dous factos, a que o forçarão algumas circumstancias, que muita gente sabe, fazer-se julgar por algumas pessoas, que não erão do Porto, hum formidavel Realista, muito principalmente, desde que se divorciou com o outro Saldanha grande, e com as Lojas m. m.

Na persuasão pois de que o tal homem era bom Realista, pôde obter dous Empregos, que necessitavão de hum homem, como elle se apregoava, e muitos sabião que não era.

Mas logo que a Esquadra Franceza lavou as hediondas quilhas em nossos mares, tratou o mesmo homem de fazer as pazés com a Maçonaria. Fê-las; e entrando logo em certos planos (que não refiro, por não fallar alto em alguns nomes, que só se dizem muito baixinho) finalmente, largou a máscara impostora justamente na occasião, em que a dita Esquadra, occupando o rio Portuguez, arrancava rios de lagrimas aos olhos dos verdadeiros Portuguezes.

Seria longo dinumerar os Serviços, que fez á *Ordem templaria*, depois que com ella se congraçou; e por isso rezaremos só do melhor, prestado logo depois da sahida dos piratas, que elle bem dizia tinham de voltar, ou outros por elles, e na occasião, em que se rebellou o infame Regimento em Lisboa...

He este mesmo homem, que dêo na fina de influir para espancar, e fazer prender qualquer Realista, que offendesse ainda levemente alguns dos mais audazes Malhados; e isto sem dar mais razão do seu dito, e feito, do que outros ditos dos mesmos Malhados, ou de alguns ladrões, a quem fôrão já provadas as ladroeiras, ou de hum par de miseraveis, a quem tinha assalariados, etc. O caso he que, com quanto são notorias no Porto, e em Lisboa estas horrorosas manobras, com quanto são absurdas, e nullas as accusações, com quanto he até palpavel a impossibilidade do que diz o tal Saldanhasinha; e apesar de muitas, e muitas cousinhas lin-

dissimas, estão ainda gemendo em rigorosa prisão quatro infelizes Voluntarios, que elle fez prender muito por seu divertimento, e contra o expresso de muitas Leis!

Hum Capitão, que não tem outro peccado politico mais que o de resistir a todas as tentativas, que desde 1820 se tem feito, para que seja Pedreiro Livre, por cuja teima tem sido ha onze annos hum verdadeiro martyr.

Hum Alferes, genuino, e fiel Realista, e dous Soldados tão valentes, e fieis, quanto pobres, e desvalidos; debalde requerem a todo o mundo, em vão tentão fazer saber a sua innocencia, e o muito, que estão soffrendo: inutilmente os lamenta todo o Povo Realista em toda a parte, onde chega a noticia de tão raros successos; nada, nada os tem podido salvar das immensas, e grandes injustiças, que tem soffrido ha quatro mezes, de cujas todos os quatro individuos tem mais de quatro Documentos, e podem dar mais de quatrocentas provas.

Muitas das sabias Leis Portuguezas se tem atropellado, para a arbitrio se calcarem, e injuriarem tão fieis Vassallos; e ultimamente tracta a Maçonaria de espalhar por toda a parte que os quatro martyres (dos quaes em tudo he principal o Capitão) bagatella tem soffrido; que em fim são estilos, e formalidades, que alguma cousa incommodão, mesmo aos que estão innocentes; que tal, que etc.; que a cousa em fim não vale nada, e que tudo deve acabar em bem, fazerem-se as pazes, e ficarmos, como se nada fosse!...

Mas agora, Sr. Redactor, agora com estas, e outras manobras da Maçonaria, he que eu vejo os quatro infelizes totalmente entrados de dôr, e soçobrados á força da maior injustiça. Como lhes fallo varias vezes, posso assegurar que, durante o praso de mais de quatro mezes, sempre alentou a sua esperanza, e conservou até a sua alegria a certeza de que assim o Seu Idolatrado Rei Havia de chegar a Saber os soffrimentos, e injúrias, que elles tem sopportado por Sua Causa com huma paciencia bem digna de Job; mas com este novo plano, intentado para salvar o primeiro dos seus algozes, e fazer ter em conta de bagatella os seus tantos, e tão prolongados soffrimentos, com este novo plano he que não podem conformar-se; he que gemem, chorão, e com seus gemidos cortão o coração de todos, os que ouvem, ou sabem, o que se pertende.

Eu, que isto conto, não pude conter as lagrimas ao ouvir hum d'elles; e commovido ainda, rogo ao Sr. Redactor que com a *Trombeta Final* diga muito alto estas purissimas verdades, a vêr se podem d'esta maneira chegar ao Reaes Ouvidos do MAGNANIMO, e JUSTO REI NOSSO SENHOR.

Hum homem, que não mente.

VARIÉDADES.

Pequeno esboço do Reinado de Luiz 14, de França.

Sucedêo este Principe a seu Pai Luiz 13, na idade de 5 annos, tomando o Nome de Luiz 14. Não ha na Historia exemplo de hum Reinado mais brilhante, seja pelos grandes acontecimentos, que houverão, ou pelos grandes homens célebres, que houverão em todas as Artes.

Anna d'Austria, sua Mãe, foi declarada Regente; e Mazarino, já apresentado na Côrte por Richelieu, estava junto ao Principe em qualidade de seu Governador. Todos os Ministros fôrão conservados em seus Lugares; os Principes, e banidos fôrão chamados. A Hespanha, capacitando-se que se poderia aproveitar da morte do Rei, para cahir de imprevisto sobre as fronteiras de Champanha, Condé os batêo, e os fez retroceder, destruindo-lhe em hum só dia aquelles bandos de Walomus, que fazião toda a força dos seus Exercitos.

Na Allemanha Tribourge foi tomado, o General Merai foi morto a Norttingue, e o orgulho do Imperio abatido á Lens, e a Paz se concluiu em Munster.

O poder absoluto, que o Cardeal Mazarino tinha sobre o espirito da Rainha, lhe adquirio hum odio geral. O Parlamento, excitado pelo espirito sedicioso do Cardeal de Retz, pois que queria fazer Cabeça na Côrte; alguns dos Membros do Parlamento fôrão retidos, muitos Senhores tomárão partido. O Parlamento tinha seus Generaes; Paris foi sitiada; Turenne, e Condé se batêrão hum contra o outro. A final, huma apparencia de pacificação attrahio os Principes ao

Palais-Royal; porém fôrão logo retidos, e conduzidos ao Havre. Esta guerra intestina durou quasi sete annos. Condé sahio do Reino, e se foi lançar nos braços dos Hespanhoes; commandando os seus Exercitos fazia todo o mal, que podia. Mazarino, para contentar os differentes partidos, foi obrigado por muitas vezes a sahir do Reino. Luiz 14 avançava já em idade, e a sua maioridade se aproximava. A Hespanha, que tinha já soffrido muito n'esta guerra, foi feliz em fazer huma Paz, e semear huma Alliança com o Monarcha Francez. A Paz foi dictada dos Pyrinéos, que engrandecêo muito a França do lado dos Paizes-Baixos.

Logo, pela morte de Mazarino em 1661, havia ainda pouca apparencia que hum Principe moço se podesse encarregar dos Negocios. Comtudo, vio-se logo a capacidade d'este Joven Rei, designando a cada Ministro d'Estado os limites do seu poder; Elle trabalhava regularmente com elles, fazendo-lhes dar conta de todo o seu Ministerio, applicando-se a conhecer o merecimento dos homens, e a fazer uso d'elles, mettendo, e regulando a boa ordem nas suas Finanças, restabelecendo a disciplina nas Tropas, e protegendo as Artes; em fim, creando huma Marinha, e fazendo respeitar sua Bandeira em todos os mares.

Vejamos quem, e quantos fôrão os homens célebres, que produzio a França nas Artes, e Sciencias, durante o glorioso Reinado d'este Grande Monarcha, que tanto se esmerava na escolha, e animação dos homens, que se fazião dignos pelos seus insignes genios para o engrandecimento das Artes, e Sciencias, e se constituíão dignos do seu Regio Patrocínio.

A Igreja chamada Gallicana, Bossuet, Arnauld, Ténclou, Huet, Godeau, Pavillon, Flechier, Bourdaloue, Massillon: = A Arte Militar, Condé, Turenne, Vendôme, Villars, Gatinar: = O Ministerio, e as Finanças, Colbert, Louvois, Belicure, Le Telier: = As Cartas (Les Lettres) Corneille, Racin, Moliere, Regnard, Boileau: = A Pintura, Lebrun, Mignard: = A Escultura, Girardon, Coustou: = A Gravura, Audraus, Drevet, Edelinck: = A Architectura, Mausart, Blouzel, etc.

Além d'estes grandes homens, e Obras, que produzio a Epoca do seu glorioso Reinado, notão-se quaes fôrão os Monumentos, que fizerão realçar as Artes, e concorrêrão para o bem do Estado.

Logo no principio do seu Reinado estabelecêo varias Academias, Fabricas, Escolas de Navegação, Collegios, Hospitaes, Estabelecimento de varias Colonias, e não foi menos interessado em fazer as compativeis, e necessarias Reformas nas Administrações Publicas.

Colbert (seu Ministro) depois de ter restabelecido o Commercio, e mettido em huma ordem constante as Finanças, engajou Luiz 14 a dirigir suas vistas sobre a Reforma dos Direitos, e sobre a Policia, por ser este Ramo hum dos principaes, de que depende a tranquillidade interior do Reino, e para cuja Repartição olhava este Monarcha com muita circumspecção. A Marinha, e aquellas bellas Ordenações, que fôrão tomadas por base da Jurisprudencia em quasi todas as partes da Europa; e aquella organização do Estado Militar, que foi classificado em Regimentos distinguidos por Uniformes, disciplinados por huma jerarquia, que assegurava a gloria dos Corpos; e alli em fim a criação de hum Corpo de Engenheiros, o Estabelecimento das Coudelarias para a Cavallaria, a segurança da França, estabelecida por mais de cento e cincoenta Praças fortificadas, e por huma quantidade de Arsenaes.

(Continuar-se-ha.)

ADVERTENCIA.

A rogos de algumas pessoas, estâmos resolvidos a abrimos assignatura d'esta Folha, unicamente para as Provincias, responsabilisando-nos da sua effectiva remessa.

Todas as pessoas, que assim pertenderem assignar, podem entender-se com João Henriques, Livreiro, na Rua Augusta. Por tres mezes 720: por seis 1440.